

Temor do novo recesso ativa Comissão do DF

A expectativa de um recesso branco do Legislativo e o acúmulo de matérias pendentes, está determinando um reinício acelerado das atividades na Comissão do Distrito Federal. Na próxima terça-feira, os senadores enfrentarão uma pauta recheada de requerimentos solicitando desde a convocação de membros de entidades civis, com o intuito de subsidiar o debate fundiário, até o depoimento de pessoas envolvidas no escândalo da Fundação Zoobotânica, além de apreciarem projetos de lei como o que propõe eleição direta às administrações regionais.

O semestre parlamentar deverá ser reduzido a pouco mais de um mês, em função do esvaziamento do Congresso Nacional com a proximidade da eleição presidencial, forçando a Comissão do DF a imprimir um ritmo neurótico em seu trabalho. O projeto de Lei nº 02/89, de autoria do senador Pompeu de Souza (PSDB-DF), permanecerá na condição de destaque, prorrogando o debate sobre a questão fundiária no Distrito Federal.

Na próxima sessão, os integrantes do órgão discutirão a proposta do senador Meira Filho (PMDB-DF) de convidar os secretários de Governo e de Viação e Obras, membros do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UnB, da Federação da Indústria de Brasília (Fibra), Associação Comercial, Conselho Regional de Arquitetura

(Crea), do Instituto dos Arquitetos, Sindicato dos Engenheiros, Contag e Associação de Proprietários e Moradores das Áreas Rurais, entre outros, a participarem do debate. Em outro requerimento, Pompeu estende a convocação a entidades de engenheiros florestais, ligadas à reforma agrária e de Arquitetura, em nível nacional.

Os membros da Comissão deverão marcar uma sessão extraordinária para debater especificamente essa matéria, confirmando acordo efetuado antes do recesso congressional. Na pauta de terça-feira próxima, consta — definição do seminário "Brasília, Perspectivas para o Ano 2.000", proposto pelo senador Maurício Corrêa (PDT-DF), com o intuito de levantar e analisar os problemas mais importantes.

Em um segundo expediente, Pompeu de Souza solicita a convocação do ex-secretário de Agricultura e Produção, Carlos Alberto Bastos Reis, do ex-diretor executivo da Fundação Zoobotânica, Francisco Carneiro Filho, e de José Antônio Arouca Moraes, que ocupou o cargo de diretor do Departamento de Terras Públicas do DF, para prestarem depoimento sobre denúncias de corrupção da FZDF. A polêmica deve estourar o termômetro político da Comissão, já que o presidente regional do PMDB, Joselito Corrêa, também encaminhou à presidência do órgão ofício nesse sentido.